

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

BTB DE 15 DE NOVEMBRO DE 1976

EMIÇÃO II

CANCELA:

BTB 6 JAN 72R " PROCESSOS DOS GRAUS 0-IV EXPANDIDOS TRIPLOS

PARTE C, PROCESSOS DO GRAU 1 ".

PROCESSOS DOS GRAUS 0-IV EXPANDIDOS - QUÁDRUPLOS.

PARTE C

PROCESSOS DO GRAU 1

Este BTB é uma lista de verificação dos comandos dos Processos Quádruplos dos Graus Expandidos, não necessariamente com todos os processo para o Grau. Entretanto se mais forem necessários para atingir EPs completos neste nível, processos adicionais serão encontrados nos Boletins, Livros, Fitas, PABs, e outras emissões de LRH. (Podem ser pedidos a Pubs DK jogos completos de PABs).

Cada um dos processos é trabalhado até EPs completos, isto é, F/N, Cog, VGIs. Quaisquer processos trabalhados antes são reabilitados ou acabados e qualquer fluxo em falta deverá ser feito.

Uma cópia desta lista é colocada no folder do pc que está a receber os graus expandidos e os processos são picados indicando a F/N e a data em que cada um deles foi trabalhado até o seu EP.

Quando em alguns destes processos o pc responder apenas sim ou que já o fez, descobrimos o que foi perguntando " o que é que foi ?" Isto mantém a linha de ita do pc para o auditor. (Ref. B 30 Jun. 1962).

ESTE BTB NÃO SUBSTITUI OS MATERIAIS ORIGINAS DA FONTE.

NÍVEL I - PROBLEMAS

1. - CCHs DE I a X

| | | | |
|-------|-----|-----------|----------------------|
| Refs. | B | 2 Ago 62 | RESPOSTAS DOS CCHs |
| | B | 7 Ago 62 | CCHs MAIS INFORMAÇÃO |
| | BTB | 12 Set 63 | DADOS SOBRE CCHs |
| | B | 1 Dez 65 | CCHs |

CCH I:

" Dá-me essa mão. "

CCH II:

" Tu olhas para aquela parede. " " Obrigado. "

" Tu caminhas até aquela parede. " " Obrigado. "

" Tu tocas nessa parede. " " Obrigado. "

" Volta-te. " " Obrigado. "

CCH III:

Mímica das Mãos no Espaço.

" Põe as tuas mãos de encontro às minhas, segue-as e contribui para o seu movimento. "

" Contribuíste para o seu movimento? "

Aumentamos gradualmente o espaço entre as mãos do pc e do auditor, de acordo com o B 12 Set 63, DADOS SOBRE OS CCHs.

Com respeito à distância aumentada:

(1) Usar : " " Põe as tuas mãos em frente às minhas, a mais ou menos dois centímetros de distância (ou a distância que estiver a ser usada), segue-as e contribui para o seu movimento". "

NOTA : À medida que a distância é aumentada, a cadeira do auditor é puxada para trás, ficando entre o pc e a porta.

CCH IV : Ref. B 1Dez 65

Mímica do Livro

(Sem comandos estabelecidos)

Repetir os CCHs 1,2 ,3 ,4 vez após vez até todos estarem APLANADOS e o pc ter atingido EPs completos ,de acordo com os Bs de LRH.

Até EP _____

CCH V : B 11 Jun. 57, Reemissão de 12 Maio 72.

Localização por Contacto - Auditor em contacto manual, conforme necessário.

" Toca naquele (objeto da sala)."

" Obrigado "

Até EP _____

CCH VI: Contacto corpo - sala - Auditor impondo os comandos por contacto manual, usando o pc as mãos para tocar objetos e partes do corpo.

" Toca na tua (parte d corpo)."

" Obrigado. "

" Toca naquele (objeto da sala),"

" Obrigado. "

Etc... com o pc a andar.

Até EP _____

CCH VII: Contacto por duplicação.

" Toca nessa mesa."

" Toca na tua (mesma parte do corpo)."

É usual impor os comandos manualmente.

Até EP _____

CCH VIII: B 11 Jun. 57, Reemitido a 12 Maio 72, PAB 80, " O Trio Terrível "

" Olha à volta da sala e diz-me o que poderias ter." Até EP

" Olha à volta da sala e diz-me o que permitirias que ficasse ." Até EP

" Olha à volta da sala e diz-me o que poderias dispensar." Até EP

CCH IX: B 11 Jun. 57 Reemitido a 12 Mai. 72, TREINO E PROCESSOS DE CCH

Tom 40 - Evita que ele se vá Embora -

" Olha para aquele (objeto indicado na sala)."

" Caminha até esse (objeto indicado)."

" Toca nesse (objeto indicado)."

" Evita que ele se vá embora.

" Evitaste que ele se fosse embora?

Até EP _____

CCH X: Ref. B 11 Jun. 57, Reemitido a 11Mai 72. TREINO E PROCESSOS DE CCH

Tom 40 - Mantém-no Parado -

" Olha para aquele (objeto indicado na sala)."

" Caminha até esse (objeto indicado)."

" Toca nesse (objeto indicado)."

" Mantém-no parado."

" Mantiveste-o parado?"

Até EP _____

2. R2- 67 OBJETOS: Ref. CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, p 162

" Localiza alguns objetos."

Trabalhar repetitivamente - o pc olha para eles e nota o que eles são.

Até Ep_____

3. PROCESSO DE LOCALIZAÇÃO EM 3 PARTES: Ref. PAB 153 1 Fev. 59

a. -Localização-

" Nota aquele _____ " " Obrigado "

O auditor aponta para o objeto, mas não na direção do preclaro.
EP_____

Até

b. -Localização corpo e sala

" Olha para aquele _____ " " Obrigado "

" Olha para o teu (pé, mão ou joelho)" " Obrigado."

Trabalhar alternadamente.

Até EP _____

c. Mostra-me Objetivo.

" Mostra-me aquele _____ " " Obrigado "

Trabalhar a princípio o comando acima e depois alterná-lo:

" Mostra-me o teu (pé, mão ou joelho) " " Obrigado "

Até EP

4. PROCEDIMENTO DE ABERTURA POR DUPLICAÇÃO- R2-17:

Ref. B 4 Fev. 59, PRO ABERT POR DUP.

BTB 24 Out 71, PRO ABERT POR DUP - FENÓMENOS FINAIS.

CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA

Mandar o pc manejar um livro e uma garrafa, colocando o livro numa mesa e a garrafa noutra mesa.

" Olha para aquele livro " Caminha até ele "

" Apanha-o "

" Qual é a sua cor?"

" Qual é a sua temperatura?"

" Qual é o seu peso?"

" Volta a colocá-lo exatamente no mesmo lugar "

" Olha para aquela garrafa ", etc....

Fazer alternadamente com o livro e com a garrafa.

Até

EP_____

5. COMEÇAR, MUDAR E PARAR:

Ref. PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO, Emissão I

B 2 Fev. 61 DIFERENTES CASOS NO REINO UNIDO.

PAB 97

B 29 Set 58

NOTA: Ao dar os comandos manter uma linha de comunicação sólida com o preclaro.

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos). _____

COMEÇAR:

1. Vou pedir-te para começares a mover esse corpo. Não te vou pedir para parares. Compreendes isto?
2. "Quando eu disser começa, comes a mover esse corpo, OK?"
3. "Começa".
4. "Começaste a mover esse corpo?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos).

PARAR:

1. Vou pedir-te para esse corpo a andar naquela direção (o auditor indica a direção com a mão). A certa altura vou dizer Pára. Então tu paras esse corpo. Compreendes isto?
2. "Põe esse corpo a andar".
3. "Pára !"
4. "Paraste esse corpo?"

MUDAR:

1. "A este ponto vamos chamar-lhe "A". (O auditor indica o ponto "A" com um pedaço de papel marcado, no chão,).
2. "A este ponto vamos chamar-lhe "B". (O auditor indica o ponto "B" com um pedaço de papel marcado, no chão).
3. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "C". (O auditor indica o ponto "C" com um pedaço de papel marcado, no chão).
4. 1. "A este ponto vamos chamar-lhe "D". (O auditor indica o ponto "D" com um pedaço de papel marcado, no chão).
5. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "A" para "B". Compreendes isto?"
6. "Muda".
7. "Mudaste esse corpo?"
8. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "B" para "C". Compreendes isto?"
9. "Muda".
10. "Mudaste esse corpo?"
11. "Quando eu disser muda quero que mudes a posição desse corpo de "C" para "D". Compreendes isto?"

12. "Muda".

13. "Mudaste esse corpo?"

(Repetir os comandos 1-13, 1-13, etc., até que o pc os cumpra facilmente). _____

PARAR SUPREMO:

1. Vou pedir-te para pões esse corpo andar. A certo ponto vou dizer-te Pára. Quando o fizer quero que pões esse corpo o mais depressa possível e o mantendas parado tanto quanto pudes, ok?

2. "Põe esse corpo a andar".

3. "Pára !"

4. "Conseguiste?"

(Repetir 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, etc., até o pc cumprir facilmente os comandos).

O auditor agora percorreria Começar outra vez no corpo e assim por diante até que nem Começar nem Mudar nem Parar Supremo produza qualquer mudança. O pc será capaz de executar os passos de SCS facilmente e terá uma consciência sobre Começar, Mudar e Parar o corpo. (Isto pode acontecer em qualquer ponto do percurso de SCS NO CORPO).

Quando o pc está de pé para executar o comando, o auditor está de pé ao seu lado. Ele também assegura tocar o pc (a mão ao de leve no braço ou ombro, etc.) enquanto lhe dá o F/R como nos passos 5, 8 e 11 acima.

O auditor, é claro que acusa sempre a receção a cada execução dum comando de audição.

A única forma de errar ao percorrer SCS é fazê-lo com imprecisão e mau ARC. É facilimo ser preciso com alto ARC.

6. TRIO CONTROLE: Ref. PAB 137 & PAB 146

1. " Consegue a ideia de ter aquele (objeto indicado)." Até EP_____

2. " Consegue a ideia de que está bem permitir que aquele (objeto indicado) continue." Até EP_____

3. " Consegue a ideia de fazer aquele (objeto indicado) desaparecer. " Até EP_____

METAS: Ref. PAB 137 DE 1 Jun. 58 & PAB 146

1. " O que é que tu tens absoluta certeza que vai acontecer nos próximos 2 minutos ?"

O auditor faz comunicação - 2 - vias sobre isto até o pc ter a certeza, e aumenta gradualmente a extensão do tempo - uma hora, 3 dias, uma semana, 3 meses, um ano, etc. Até EP _____

2. " Diz-me algo que gostarias de fazer nos próximos 2 minutos ?" Até EP_____

OU

1. " Diz-me algo que tu tens a certeza que estará ali dentro de 2 minutos." Etc. Até EP_____

2. " Diz-me algo que tu gostarias de ter dentro de 2 minutos. Etc. Até EP_____

PROCEDIMENTO DE ABERTURA SOP 8-C: Ref. PAB 34 4 Set 54 e
CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, pág. 44 (R2-16)

PARTE A:

1. Selecionar objetos na sala, dirigir a atenção do pc para eles.

2. " Vês aquele _____?"

" Vai lá e põe-lhe a mão em cima."

" Agora olha para _____ ."

" Vai lá e põe-lhe a mão em cima."

(Isto é feito com vários objetos sem especificamente designar pontos de natureza mais precisa do que um objeto, até o preclaro estar muito certo de estar em boa comunicação com estes objetos, paredes e outras partes da sala).

3. A PARTE " A " FOI AMPLIADA, com o auditor a selecionar pontos exatos, isto é:

" Vês aquela marca preta no braço esquerdo daquela cadeira?"

" Está bem, vai lá e põe-lhe o dedo em cima."

" Agora tira-o daí."

4. Até o pc ter a percepção uniforme de todo e qualquer objeto na sala.

PARTE B:

5. " Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala."

" Vai lá e põe-lhe o dedo em cima."

" Agora tira-o."

6. Até o pc selecionar livremente pontos da sala; isto significa que a sua percepção da sala se tornou uniforme .
Até EP _____

PARTE C:

7. " Encontra um (ponto, local, lugar) nesta sala."

" Decide quando lhe vais tocar e então toca-lhe."

" Decide quando o vais largar e então largo-o."

8. Trabalhar o processo repetitivamente até todos os comm-lags estarem reduzidos e o pc estar bem certo de estar a tocar, a ver e a seleccionar os pontos até F/N, Çog, VGIs. (Verificar a F/N no E-metro. Se não der F/N, se ainda não está aplanado ou se overrun e tratar em conformidade).

Até EP_____

PROCESSOS DE AJUDA:

Ref. B 5 Mai. 1960, " AJUDA."

Comunicação-2-vias sobre ajuda é o primeiro processo para limpar o " botão " ajuda.

Discutir o assunto de outrem ajudando o pc, o pc ajudando outros, outros ajudando outros, e o pc ajudando-se a si mesmo. Obter o ponto de vista do pc a respeito de ajuda.

F-1 Até EP_____

F-2 Até EP_____

F-3 Até EP_____

F-0 Até EP_____

TAMBÉM:

F1 - " Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para ti ?" Até EP_____

F1- " Que problema é que a ajuda de outrem podia ser par ti?" Até EP_____

F2 - " Que problema é que a tua ajuda poderia ser para outrem ?" Até EP_____

F3- " Que problema é que a ajuda de outrem poderia ser para outros ?" Até EP_____

F0- " Que problema é que ajudares-te a ti mesmo poderia ser par ti?" Até EP_____

OU (Se o pc está a inventar respostas em vez de as colher da pista):

F1- " Que problema é que a ajuda de outrem tem sido par ti?" Até EP_____

F2 - " Que problema é que a tua ajuda tem sido para outrem ?" Até EP_____

F3- " Que problema é que a ajuda de outrem tem sido para outros ?" Até EP_____

F0- " Que problema é que ajudares-te a ti mesmo tem sido par ti?" Até EP_____

DICOTOMIA MAIS BAIXA DE AJUDA FALHADA OU

AJUDA FALHADA NOS DOIS SENTIDOS:

Ref. B 3 Nov. 1960, AJUDA FALHADA.

F1. " Como é que outrem poderia impedir a tua ajuda ?"
" Como é que outrem poderia falhar em ajudar-te ?" Até EP_____

F2. " Como é que tu poderias impedir a ajuda de outrem ?"
" Como é que tu poderias falhar em ajudar outrem ?" Até EP_____

F3. " Como é que outros poderiam impedir a ajuda de outros ?"
" Como é que outros poderiam falhar em ajudar outros ?" Até EP_____

F0. " Como é que tu poderias impedir-te de te ajudares a ti mesmo ?"
" Como é que tu poderias falhar em te ajudares a ti mesmo ?" Até EP_____

FÓRMULA 16: Ref. B 10 Nov. 60, FÓRMULA 13.

B 15 Dez 60, PRÉ SESSÃO 37

F1. " Quem teve a intenção de não te ajudar ?"

EP _____ " Quem te ajudou ?" Trabalhar alternadamente.

Até

F2. " Quem é que tu tiveste intenção de ajudar ?"

" Quem é que tu ajudaste ?" Trabalhar alternadamente.

Até EP _____

F3. " Quem é que teve a intenção de não ajudar outros ?"

" Quem é que ajudou outros ?" Trabalhar alternadamente.

Até EP _____

F0. " Como é que tu tiveste a intenção de não te ajudares a ti mesmo ?"

" Como é que tu te ajudaste a ti mesmo ?"

Trabalhar alternadamente.

Até EP _____

FÓRMULA 17: Ref. B 15 Dez 60, PRÉ SESSÃO 37

B 3 Nov. 60

Isto é especialmente para aqueles que frequentam hipnotizadores, espiritualistas, psicólogos, pastores religiosos da família, etc.

Trabalhar os terminais mais gerais e pessoas específicas ligadas ao pc.

F1. " Como é que um _____ poderia falhar em ajudar-te ?" Até EP _____

F2. " Como é que tu poderias falhar em ajudar um _____ ?" Até EP _____

F3. " Come é que um _____ poderia falhar em ajudar outros ?" Até EP _____

F0. " Como é que tu poderias falhar em te ajudar a ti mesmo acerca
de um _____ ?" Até EP _____

TAMBÉM:

F1. " Como é que um _____ te poderia ajudar ?" Até EP _____

F2. " Como é que tu poderias ajudar um _____ ?" Até EP _____

F3. " Come é que um _____ poderia ajudar outros ?" Até EP _____

F0. " Como é que tu poderias ajudar-te a ti mesmo acerca
de um _____ ?" Até EP _____

CONCEITO DE AJUDA NOS DOIS SENTIDOS :

Ref. B 14 Jul. 1960 " CONCEITO DE AJUDA "

F1. " Pensa num _____ a ajudar-te." Até EP _____

F2. " Pensa em ti a ajudar um _____ ." Até EP _____

F3. " Pensa num _____ a ajudar outros." Até EP _____

F4. " Pensa noutros a ajudar um _____ ." Até EP_____

F5. " Pensa num _____ a ajudar um _____ ." Até EP_____

Trabalhar nos terminais gerais com carga (que deem reação), colhidos das folhas de trabalho.

CONCEITO DE AJUDA O/W:

Ref. B 14 Jan 60, " CONCEITO DE AJUDA "

BTB 30 Mai. 60, VERIFICAÇÃO DINÂMICA SOBRE AJUDA.

F1. " Pensa num _____ a ajudar-te.
" Pensa num_____ a não te ajudar." Até EP_____

F2. " Pensa em ajudar um _____ ."
" Pensa em não ajudar um _____ ." Até EP_____

F3. " Pensa num _____ a ajudar outros."
" Pensa num _____ a não ajudar outros." Até EP_____

F0. " Pensa em ti como um _____ a ajudares-te a ti mesmo."
Pensa em ti como um _____ a não te ajudares-te a ti mesmo." Até EP_____

AJUDA O/W: Ref. B 12 Mai. 1960 " PROCESSAMENTO DE AJUDA

Isto leva o pc a fazer as-is das suas falhas em ajudar e das suas recusas de ajuda.

F1. " Que ajuda é que outrem te deu a ti ?"
Que ajuda é que outrem não te deu a ti ?" Até EP_____

F2. " Que ajuda é que tu deste a outrem ?"
" Que ajuda é que tu não deste a outrem ?" Até EP_____

F3. " Que ajuda é que outros deram a outros ?"
" Que ajuda é que outros não deram a outros ?" Até EP_____

F0. " Que ajuda é que tu deste a ti mesmo ?"

" Que ajuda é que tu não deste a ti mesmo ?"

Até EP_____

GRUPO NOS CINCO SENTIDOS SOBRE AJUDA: Ref. B 5 Nov. 65, GRUPO NOS CINCO SENTIDOS SOBRE AJUDA.

1. " Como é que tu me poderias ajudar ?"
2. " Como é que uma pessoa te poderia ajudar a ti ?"
3. " Como é que tu poderias ajudar outrem ?"
4. " Como é que outrem poderia te ajudar a ti ?"
5. " Como é que outrem poderia ajudar outrem ?"
6. " Como é que tu te poderias ajudar a ti mesmo ?"

Estes comandos são trabalhados construtivamente como um processo estilo amordaçado.

Até EP_____

TRABALHAR AJUDA NUM ITEM:

Ref. B 28 Jul. 58 " PROCEDIMENTO DE ACLARAMENTO "

B 7 Jul. 60 " A VERIFICAÇÃO DE AJUDA "

Trabalhar em terminais com carga. (Também Verificação Dinâmica de Ajuda , B 7 Jul. 60 " A Verificação de Ajuda ". Fazer uma verificação sobre ajuda nas Dinâmicas encontrando a Dinâmica na qual ajuda é menos real para o pc e trabalhar ajuda na Dinâmica encontrada.

F1. " Como é que um _____te poderia ajudar a ti ?" Até EP_____

F2. " Como é que tu poderias ajudar um _____?" Até EP_____

F3. " Como é que um _____poderia ajudar outros ?" Até EP_____

F0. " Se fosses um _____como é que te poderias ajudar a ti mesmo ?" Até EP_____

REGIME DOIS: Ref. B 26 Ago 60 " REGIME DOIS "

F1. " Que movimento é que te ajudou?"

" Que movimento é que não te ajudou?"

Até EP_____

F2. " Que movimento é que tu ajudaste ?"

" Que movimento é que tu não ajudaste ?"

Até EP_____

F3. " Que movimento é que ajudou outros ?"

" Que movimento é que não ajudou outros ?"

Até EP_____

F0. " Com que movimento é que tu ajudaste a ti mesmo ?"

" Com que movimento é que tu não ajudaste a ti mesmo ?"

Até EP_____

FÓRMULA 20: Ref. B 2 Mar 61, " FÓRMULA 20 "

F1. " Quem é que não conseguiu controlar-te ?"

Até EP_____

F2. " Quem é que tu não conseguiste controlar ?"

Até EP_____

F3. " Quem é que outros não conseguiram controlar ?"

Até EP_____

F0. " Como é que tu não conseguiste controlar-te a ti mesmo ?"

Até EP_____

TAMBÉM:

F1. " O que é que não conseguiu controlar-te ?"

Até EP_____

F2. " O que é que tu não conseguiste controlar ?"

Até EP_____

F3. " O que é que outros não conseguiram controlar ?"

Até EP_____

F0. " O que é que tu não conseguiste controlar em ti mesmo ?"

Até EP_____

TAMBÉM:

F1. " Quem é que te ajudou ?"

Até EP_____

F2. " Quem é que tu ajudaste ?"

Até EP_____

F3. " Quem é que ajudou outros ?"

Até EP_____

F0. " Como é que tu te ajudaste a ti mesmo ?"

Até EP_____

PROCESSO DE INVENTAR PROBLEMAS:

Ref. B 11 Jan 59, " UM PROCESSO DIVERTIDO E EFICAZ "

Preencher o espaço em branco com uma preocupação ou doença do pc. Diversos itens diferentes podem ser trabalhados um de cada vez.

F1. Inventa um problema que tu poderias ter com outrem

| | |
|---|-------------|
| para o qual _____ é a resposta.(ou solução) | Até EP_____ |
| F2. Inventa um problema que outrem poderia ter contigo para o qual _____ é a resposta. (ou solução) | Até EP_____ |
| F3. Inventa um problema que outrem poderia ter com outrem para o qual _____ é a resposta. (ou solução) | Até EP_____ |
| F0. Inventa um problema que tu poderias ter contigo mesmo para o qual _____ é a resposta.(ou solução) | Até EP_____ |

HAS V: Ref. B 19 Jan 61, " PROCESSOS ADICIONAIS "

| | |
|---|-------------|
| F1. " Consegue a ideia de solucionar um problema " | |
| " Consegue a ideia de não solucionar um problema " | Até EP_____ |
| F2. " Consegue a ideia de outrem solucionar um problema " | |
| " Consegue a ideia de outrem não solucionar um problema " | Até EP_____ |
| F3. " Consegue a ideia de outros solucionarem um problema " | |
| " Consegue a ideia de outros não solucionarem um problema " | Até EP_____ |
| F0. " Consegue a ideia de solucionares um problema teu " | |
| " Consegue a ideia de não solucionares um problema teu " | Até EP_____ |

O Supervisor de Caso pode adicionar um terminal se o pc reclama de muitos problemas com esse terminal.

Os comandos seriam:

| | |
|---|-------------|
| F1. " Consegue a ideia de solucionar um problema com (terminal) " | |
| Consegue a ideia de não solucionar um problema com (terminal) " | Até EP_____ |
| F2. " Consegue a ideia de (terminal) solucionar um problema contigo. " | |
| Consegue a ideia de (terminal) não solucionar um problema contigo. | Até EP_____ |
| F3. " Consegue a ideia de (terminal) solucionar um problema com outros" | |
| "Consegue a ideia de (terminal) não solucionar um problema com outros" | Até EP_____ |
| F0. " Consegue a ideia de solucionares um problema que tu deste | |

a ti mesmo sobre (terminal) “

Até EP_____

“ Consegue a ideia de não solucionar um problema que tu deste a ti mesmo sobre (terminal) “

Até EP_____

PROCESSOS DE PROBLEMAS PARA PTPs:

Ref. B 16 Dez 57 “ PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE “

Trabalhar sobre o terminal chave , com carga no PTP.

F1. “ Inventa algo pior do que _____ .”

Até EP_____

F2. “ Inventa algo pior para _____ do que tu. ”

Até EP_____

F3. “ Inventa algo pior para os outros do que _____ .”

Até EP_____

F0. “ Inventa algo pior para ti mesmo do que _____ .”

Até EP_____

TRABALHAR TAMBÉM:

1. Localiza onde o (terminal chave do PTP) está agora.

2. Localiza onde tu estás agora.

Trabalhar alternadamente

Até EP_____

PROBLEMA DE MAGNITUDE COMPRÁVEL:

Ref. B 16 Dez 57, “ PROBLEMA DE TEMPO PRESENTE “

B 1 Mar 58, “ PROBLEMA DE MAGNITUDE COMPRÁVEL “

Trabalhar em relação ao terminal chave carregado do problema.

F1. “ Inventa um problema de magnitude comparável a_____.”

“ Como é que isso poderia ser um problema para ti ?”

Nota: A pergunta acima pode ser omitida apenas quando o pc diz como isso pode ser um problema ao responder à primeira pergunta.

“ Podes imaginar-te a ponderar sobre isso ?”

Até EP_____

F2. " Inventa um problema que para _____ é de magnitude comprável a ti. "

" Como é que isso poderia ser um problema para _____ ?"

" Podes imaginar _____ a ponderar sobre isso ?"

Até EP _____

F2. " Inventa um problema que para outros é de magnitude comprável a_____. "

" Como é que isso poderia ser um problema para outros ?"

" Podes imaginar outros a ponderar sobre isso ?" Até EP_____

F2. " Inventa um problema que para ti é de magnitude comprável a_____. "

" Como é que isso poderia ser um problema para ti ?"

" Podes imaginar-te a ponderar sobre isso ?" Até EP_____

PROCESSO DE PROBLEMAS DE 31 MARÇO 60:

Ref. B 31 Mar 1960 " O PTP "

F1. " Que problema é que tu poderias confrontar ?" Até EP_____

F2. " Que problema é que outrem poderia confrontar ?" Até EP_____

F3. " Que problema é que outros poderiam confrontar ?" Até EP_____

F0. "Que problema acerca de ti mesmo é que poderias confrontar ?" Até EP_____

TAMBÉM:

F1. " Fala-me de um problema com outrem ."

" Por que parte desse problema é que tu foste responsável ?" Até EP_____

F2 " Fala-me de um problema de outrem contigo ."

" Por que parte desse problema é que outrem foi responsável ?" Até EP_____

F3, " Fala-me de um problema de outros com outros ."

Por que parte desse problema é que outros foram responsáveis ?" Até EP_____

F0. " Fala-me de um problema contigo mesmo ."

" Por que parte desse problema é que tu foste responsável ?" Até EP_____

TAMBÉM:

F1. " Que duas coisas é que tu podes confrontar ?" Até EP_____

F2. " Que duas coisas é que outrem pode confrontar ?" Até EP_____

F3. " Que duas coisas é que outros podem confrontar ?" Até EP_____

F0. Que duas coisas acerca de ti mesmo é que tu podes confrontar?" Até EP_____

TAMBÉM:

F1. Por que problema é que outrem foi ou pode ter sido responsável?" Até EP_____

F2. Por que problema é que tu foste ou podes ter sido responsável? " Até EP_____

F3. Por que problema é que outros foram ou podem ter sido responsáveis?" Até EP_____

F0. " Por que problema acerca de ti mesmo é que tu foste ou pudeste
ter sido responsável ?" Até EP_____

PROCESSO DE PROBLEMAS DA ROTINA 1A: _

Ref. B 16 Julho 61, " ROTINA 1A"

F1. "Que problema é que tu poderias confrontar ?"

"Que problema é que tu não tens que confrontar ?"

Até EP _____

F2. "Que problema é que outrem deveria (ou poderia) confrontar ?"

"Que problema é que outrem não confrontaria ?"

Até EP _____

F3. "Que problema é que seria confrontado por outros ?"

"Que problema é que outros não confrontariam ?"

Até EP _____

F0. "Que problema acerca de ti mesmo é que tu poderias confrontar ?"

"Que problema acerca de ti mesmo é que tu não tens
que confrontar ?"

Até EP _____

No Fluxo Dois o comando pode ser: "Que problema é que outrem poderia confrontar ?"

SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES:

Ref. B 3 Maio 59 "SOLUÇÃO PARA SOLUÇÕES"

F1. "Que solução é que tu poderias fixar (tornar permanente) ?"

Até EP _____

F2. "Que solução é que outrem poderia fixar ?"

Até EP _____

F3. "Que solução é que outros poderiam fixar ?"

Até EP _____

F0. . "Que solução acerca de ti próprio é que tu poderias fixar ?"

Até EP _____

R2-20 USO DE PROBLEMAS E SOLUÇÕES.

Ref. A CRIAÇÃO DA CAPACIDADE HUMANA, p. 53

Mandar o pc_selecionar ou apanhar um objeto da sala e mandá-lo examinar esse objeto, até ele estar certo de que o objeto é real.

F1. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para ti ?"

Até EP _____

F2. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para outrem ?"

Até EP _____

F3. "Que problemas é que esse objeto poderia ser para outros ?"

Até EP _____

F0. "Que problemas é que causaste a ti mesmo acerca desse objeto?" Até EP _____

INTENSIVO DE PROBLEMAS:

Ref. B 27 Set 62, "O EMPREGO DO INTENSIVO DE PROBLEMAS"

e Fita 6110C11 SH SPEC 65 "INTENSIVO DE PROBLEMAS"

e BTB 10 Abr. 72, "VERIFICAÇÕES PREPARATÓRIAS"

e B 30 Jul. 62 "UM INTENSIVO SUAVE DE 25 HORAS NO HGC"

(a) O Pc dá todas as mudanças autodeterminadas que fez nesta vida.

(Apenas mudanças autodeterminadas importantes).

"Que mudanças autodeterminadas é que tu fizeste nesta vida ?"

Podemos variar a pergunta para obter todos os diferentes aspetos das mudanças. (Conforme a Fita "Intensivo de Problemas").

(b) Tomamos a mudança de maior reação e perguntamos quando foi a confusão anterior

(c) O auditor estabelece a data de um mês antes da ocasião da confusão anterior.

(d) O auditor faz o prepcheck: "Desde (data estabelecida em c) alguma coisa foi (botão) ?"

Até EP _____

NÍVEL UM QUÁDRUPLO:

Trabalhar o segundo comando para esvaziar toda a carga da primeira pergunta.

F1. "Que problema é que tu tiveste com alguém ?"

"Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?" Até EP _____

F2. "Que problema é que outrem teve contigo ?"

"Que soluções é que outrem encontrou para esse problema ?" Até EP _____

F3. "Que problema é que alguém com outrem ?"

"Que soluções é que eles encontraram para esse problema ?" Até EP _____

F0. "Que problema é que tu causaste a ti mesmo ?"

"Que soluções é que tu encontraste para esse problema ?" Até EP_____

ESTADO DE TER. (HAVINGNESS):

1H. F1. "Indica algo desejável".

Até EP_____

1H. F1. "Indica algo que outrem acharia desejável".

Até EP_____

1H. F1. "Indica algo que outrem poderia fazer outros desejar".

Até EP_____

1H. F1. "Indica algo que tu acharias desejável".

Até EP_____

Revisto e Reemitido como BTB pelo FMO 1234